

Um compromisso público para explicitar virtudes do mercado segurador foi destacado pelo presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, entre as ações que devem ser partilhadas por seguradores e corretores para superar novos desafios da atividade.

Dyogo Oliveira, o presidente do Sincor-SP, Boris Ber, e 2º tesoureiro da entidade dos corretores, Fernando Alvarez, debateram propostas para ratificar, entre os stakeholders, a real relevância do mercado segurador, no programa SincorCAST, transmitido pelo canal da TV Sincor-SP, no Youtube, na manhã desta quarta-feira (14/09).

Dyogo Oliveira assinalou que toda atividade econômica só se mantém se tiver propósito, acrescentando que o do mercado segurador é “nobilíssimo” (“proteger pessoas, bens, estabilizar negócios e desonerar o Estado etc”), ainda que não haja clara percepção disso por parcelas da sociedade e de governos.

Segundo ele, poucos produtos, como o seguro, podem dizer que, quanto mais consumidos, geram maiores benefícios. Nem comida nem medicamento, já que em excesso ou em doses erradas causam problemas, comparou. “A gente trabalha em uma indústria de propósito nobre, com extraordinária capacidade de melhorar a qualidade de vida de todos”, assinalou ele, ao exortar os corretores a participar da criação de uma agenda positiva do mercado.

“Cada passo que a gente dá, seja com o Ministério da Economia, seja com a Susep, cada quebra de paradigma, com certeza, fará o mercado andar rápido e para frente”, concordou o presidente do Sincor-SP, Boris Ber, formalizando a adesão dos corretores.

Nos últimos anos, reconheceu Dyogo Oliveira, o caminhar do mercado foi atrapalhado por medidas inadequadas e pela falta de compreensão sobre o que é setor e sobre as funcionalidades de seus produtos. “Em razão do tempo perdido”, como assinalou Boris Ber, “cabe aos pares do mercado trabalhar conjuntamente, unir nossa energia, para fazer o melhor para todos”, destacou Dyogo Oliveira.

O cenário setorial hoje é mais amigável, mas grandes desafios persistem. Entre os pontos favoráveis, além do diálogo produtivo com a atual gestão da Susep, Dyogo Oliveira destacou o ineditismo da Iniciativa de Mercado de Seguros (IMS), grupo de trabalho recém-anunciado pelo Ministério da Economia para discutir medidas de incentivo ao crescimento do setor segurador. “É a primeira vez na história que o mercado segurador passa a ter um canal dedicado a discutir seus problemas e a identificar soluções”, comemorou ele. Participam do IMS a própria Superintendência de Seguros Privados (Susep), Banco Central (BC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), seguradoras, corretoras e Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg).

O presidente da CNseg ainda tratou de tópicos que colaboram, direta ou indiretamente, para o crescimento ou para ratificar a relevância do mercado segurador. A começar do comando compartilhado da gestão da CNseg a partir de seu próprio mandato- Dyogo cuida da parte executiva; Roberto Santos, presidente do Conselho Diretor, cumpre papel mais institucional e estratégico-, o que é entendido como mais um passo na modernização da representação institucional do setor de seguros e no enfrentamento de novos desafios.

Tratou do documento “Proposta do Setor Segurador Brasileiro aos presidentes (2023/2026)”, que reúne 31 propostas que podem impactar positivamente a vida dos brasileiros, ampliar a demanda de seguros e o nível de proteção das pessoas e ajudar o País a dar saltos em sua poupança doméstica. No encontro, destacou algumas das propostas reunidas em seis blocos temáticos (“Rede de Proteção Social”; de “Desenvolvimento sustentável do setor, da sociedade e do País”; de “Promoção do crescimento econômico”; de “Proteção ao consumidor”, “Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro”; e “Novos produtos e canais de distribuição para novos desafios”.

Avaliou positivamente a nova campanha publicitária da CNseg, ‘Seguros, Previdência Privada e

Saúde. Pra tudo e pra todos', com apoio das federações associadas FenSeg, FenaPrevi e FenaSaúde, e exibida na tv, rádios, mídias sociais e mídia offline. E tratou da importância da educação em seguros, uma ação relevante para disseminar a cultura do seguro, tornar a compra mais consciente e, de forma difusa, ampliar o crescimento e o nível de proteção da sociedade. Na despedida, reforçou o caráter estratégico da parceria entre corretores de seguros e as seguradoras.

Confira [AQUI](#) o programa na íntegra.

Fonte: CNseg, em 15.09.2022